



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS
SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL

1. EM TORNO DO CONCEITO
 - 1.1. ORIGEM E INTEGRAÇÃO DO CONCEITO NAS POLÍTICAS
 - 1.2. PERSPETIVAS PARA A SUA CONSIDERAÇÃO
 - 1.3. A QUE SETORES CORRESPONDEM?
 - 1.4. DISCUTIR ACESSO
2. QUE FATORES CONDICIONAM A SUA PRESTAÇÃO?
 - 2.1. ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA
 - 2.2. RELAÇÃO COM OS MODELOS SOCIAIS
3. PADRÕES DE ACESSO
4. DESAFIOS PARA O FUTURO
 - 4.1. OS TERRITÓRIOS “DESAFIO”
 - 4.2. NOVA FASE PARA OS SeGI
 - 4.3. QUESTÕES


13 novembro | november 2017 | Auditório CCDR Alentejo, Évora

SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS
SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL

1. EM TORNO DO CONCEITO

13 novembro | november 2017 | Auditório CCDR Alentejo, Évora



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS
SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

1.1. ORIGEM E INTEGRAÇÃO DO CONCEITO NAS POLÍTICAS

- CEC (1994) **European Social Policy. A way forward for the Union. A White Paper. COM(1994) 333 final**
- CEC (2003), **Green paper on services of general interest. COM(2003) 270 final**
“elemento chave do modelo europeu de sociedade” e definidos como “serviços de mercado e não mercado que as entidades públicas classificam como sendo de interesse geral e sujeitos a obrigações públicas”. Devem atender a:
 1. Universalidade;
 2. Continuidade;
 3. Qualidade do serviço;
 4. Disponibilidade a custo acessível;
 5. Protecção ao uso e consumo,
 destinado a impedir que os grupos sociais e as regiões mais vulneráveis não acedam aos serviços de interesse geral (Green Paper, CEC, 2003)

Marques da Costa, E.; Palma, P.; Marques da Costa, N. (2015)



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS
SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

1.1. ORIGEM E INTEGRAÇÃO DO CONCEITO NAS POLÍTICAS

- CEC (2004), **Livro Branco dos serviços de interesse geral COM(2004) 374 final**
Os SelG “surtem como essenciais para assegurar a **coesão social e territorial**, assim como a **competitividade** da economia europeia”. Implica:
 - assegurar serviços garantindo o acesso universal;
 - procurar conciliar mecanismos de mercado com a missão de serviço público (CEC, 2004).
- **No Livro Verde da Coesão Territorial, 2008**
Realça a sua importância para **atenuar as disparidades entre regiões**, sendo indispensáveis os territórios rurais ou de baixa densidade e na manutenção de uma estratégia urbano-rural integrada.
Os SelG são assim um elemento chave para evitar o despovoamento e assegurar que as regiões se mantêm atractivas para viver” (CE, 2008).
- **A Quality Framework for Services of General Interest in Europe (2011)**

Marques da Costa, E.; Palma, P.; Marques da Costa, N. (2015)



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

1.1. ORIGEM E INTEGRAÇÃO DO CONCEITO NAS POLÍTICAS

- **Na Agenda Territorial 2020 (2011)**

Devem ser prestados à generalidade dos cidadãos, respondendo a princípios de **equidade** económica, social e territorial.

- **Tratado de Lisboa (2010)**

Protocol 26 - "On Services of General Interest"

1st article "the essential role and the wide discretion of **national, regional and local authorities** in providing, commissioning and organising services of general economic interest **as closely as possible to the needs of the users**".

This also highlights "the diversity between various services of general economic interest and the differences in the needs and preferences of users that may result from **different geographical, social or cultural situations**" and **claims for "a high level of quality, safety and affordability, equal treatment and the promotion of universal access and of user rights"**.

Marques da Costa, E.; Palma, P.; Marques da Costa, N. (2015)



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

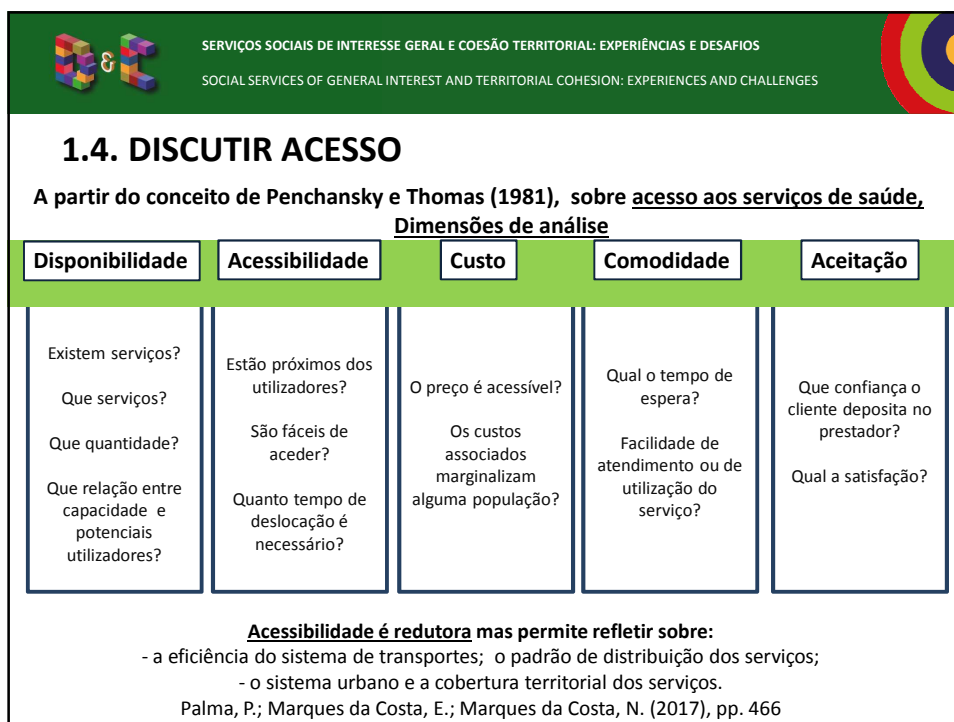
SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES


1.2. PERSPETIVAS PARA A SUA CONSIDERAÇÃO

- Legal-normativa: ligada à perspetiva económica e de regulação de mercados (entre o interesse económico e o não económico)

- Abordagem setorial e classificação do papel do serviço: SERVIÇOS ECONÓMICOS DE INTERESSE GERAL E SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL


Fassmann, H.; Rauhut, D., Marques da Costa, E.; Humer, A. (2015)






SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL

2. QUE FATORES CONDICIONAM A SUA PRESTAÇÃO?



13 novembro | november 2017 | Auditório CCDR Alentejo, Évora



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES



2. QUE FATORES CONDICIONAM A SUA PRESTAÇÃO?

```

graph TD
    subgraph Contextos [Contextos]
        S[Social]
        E[Económico]
        D[Demográfico]
    end
    Contextos --> SGI[PROVISÃO DE SGI]
    subgraph Modelos [Modelo social]
        P[Políticas]
        C[Crise]
        PR[Privatização]
        P --> SGI
        SGI --> P
        C --> P
        P --> C
        PR --> C
        C --> PR
    end
    Modelos --> SGI
    SGI --> Modelos
        
```

Relação entre os diferentes contextos económico, social e demográfico

Relação com o modelo social de cada país

Marques da Costa, E.; Palma, P.; Marques da Costa, N. (2015)



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS
SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

2.2. RELAÇÃO COM OS MODELOS SOCIAIS

TIPO 1 - Escandinavo/Nórdico	DK, FI, SE, NL, NO
TIPO 2 - Anglo-saxónico/Continental	IE, UK, AT, BE, FR, DE, LU, IS
TIPO 3 - Mediterrâneo/Sul	GR, PT, ES, IT
TIPO 4 - <i>Em recuperação/Novos estados membros</i>	CZ, HU, CY, EE, LV, LT, MT, PL, SK, SI, BG

Adaptado de Aiginger Guger, 2006; Alber, 2006.

Especificidades dos estados sociais – investimento

Despesas dos governos dos Estados Membros →

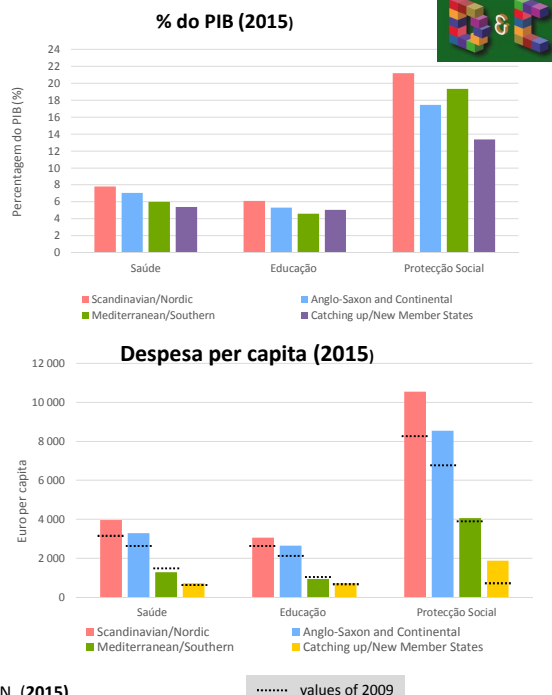
participação

- Despesas gerais
- Serviços públicos gerais
- Saúde
- Educação
- Proteção Social
- Assuntos económicos

Marques da Costa, E.; Palma, P.; Marques da Costa, N. (2015)

2.2. RELAÇÃO COM OS MODELOS SOCIAIS

Os 4 tipos de modelos representam diferentes níveis de esforço de investimento.



Marques da Costa, E.; Palma, P.; Marques da Costa, N. (2015)

2.3. MODELOS DE ESTADO SOCIAL E CONTEXTOS ECONÓMICO-SOCIAIS

Contexto positivo e bom nível de prestação de serviços

- Elevada densidade urbana, elevado PIB/Capita e baixo desemprego.
- Elevada acessibilidade por modo rodoviário, elevada cobertura de banda larga, educação superior, e provisão de serviços de saúde elevada

Contexto moderadamente positivo e com boa prestação de serviços

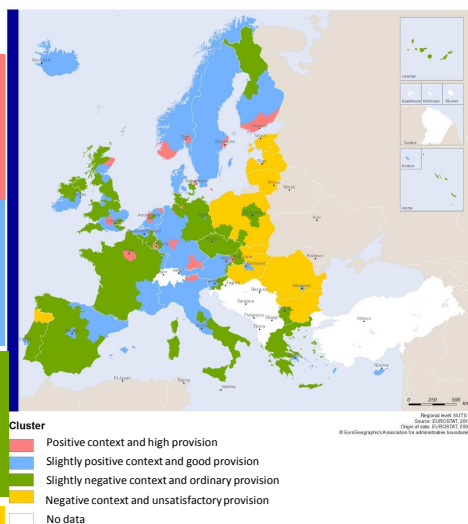
- PIB capita elevado; sinais de envelhecimento; presença de franjas rurais nas imediações do contexto metropolitano
- Bom nível de prestação de serviços.

Contexto moderadamente negativo e com prestação de serviços mediana

- Menor PIB capita, Maior desemprego; população mais envelhecida; algumas áreas rurais
- Presença de ICT e infraestruturas viárias; Baixo nível de provisão de serviços de saúde e educação

Contexto negativo e provisão insuficiente


- Baixo PIB capita, Envelhecimento populacional; Desemprego de longa duração; Forte presença de áreas rurais;
- Presença de ICT e infraestruturas viárias ; baixo nível de provisão de serviços (pressão sobre as áreas urbanas)



K-means clustering technique


Waste Treatment attendant	% households Telecommunication activities
Density of motorways	% Households Broadband access
Hospital beds/1000 inh	% School enrolment pre-primary
Doctors /1000 inh	%School enrolment upper secondary
Nurses /1000 inh	% School enrolment tertiary
GDP / Capita	Share of rural population
Unemployment rate	Long term unemployment rate
Aging index	Population density

Marques da Costa, E.; Palma, P.; Marques da Costa, N. (2015)




SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL

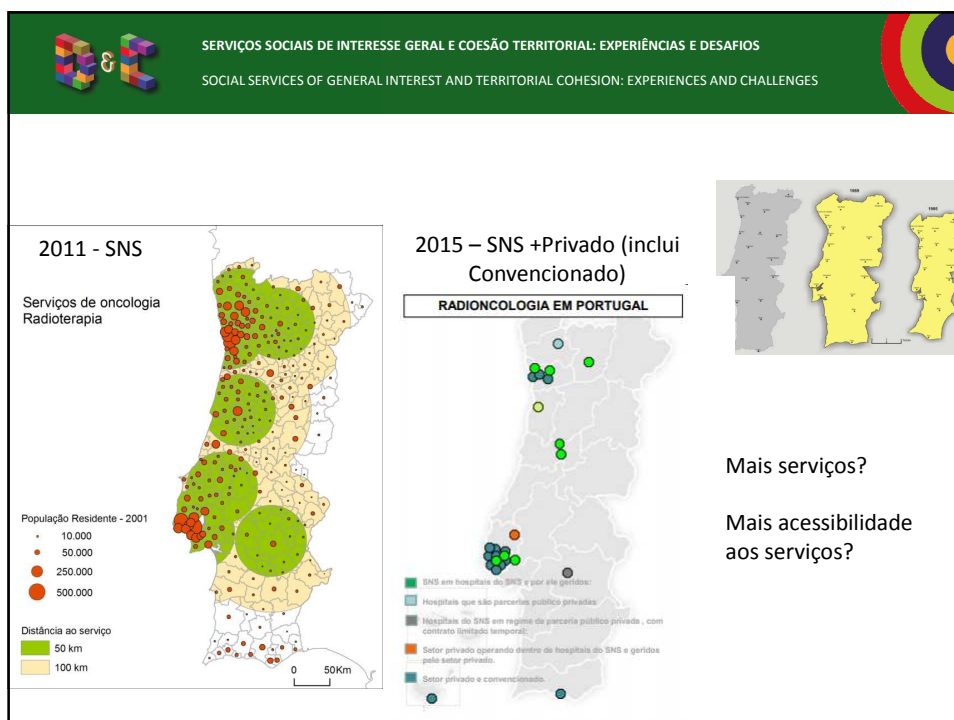
3. PADRÕES DE ACESSO

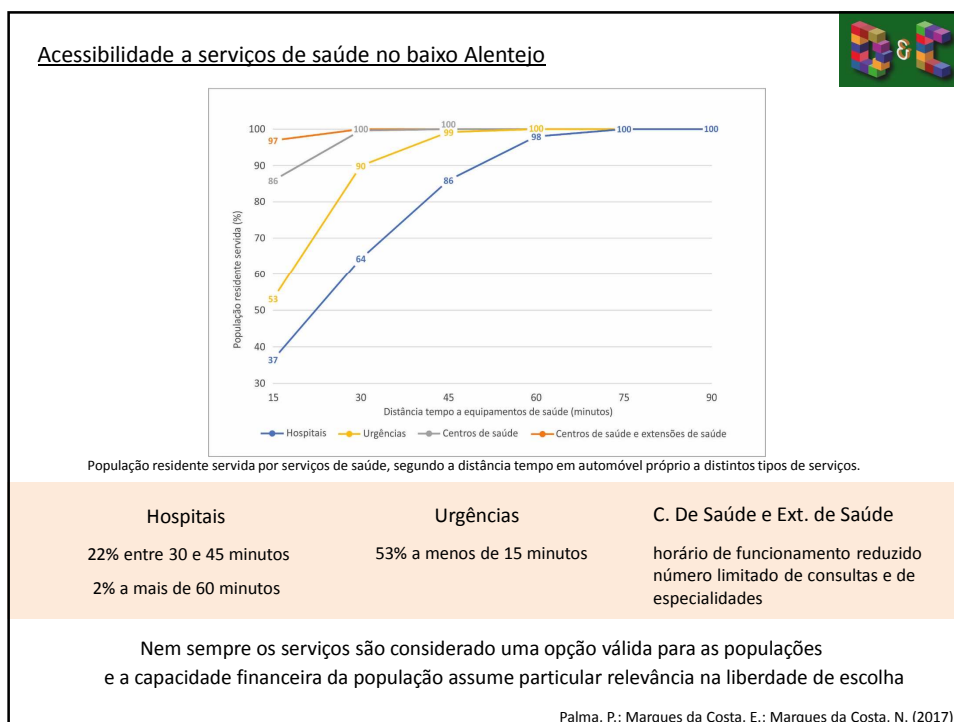
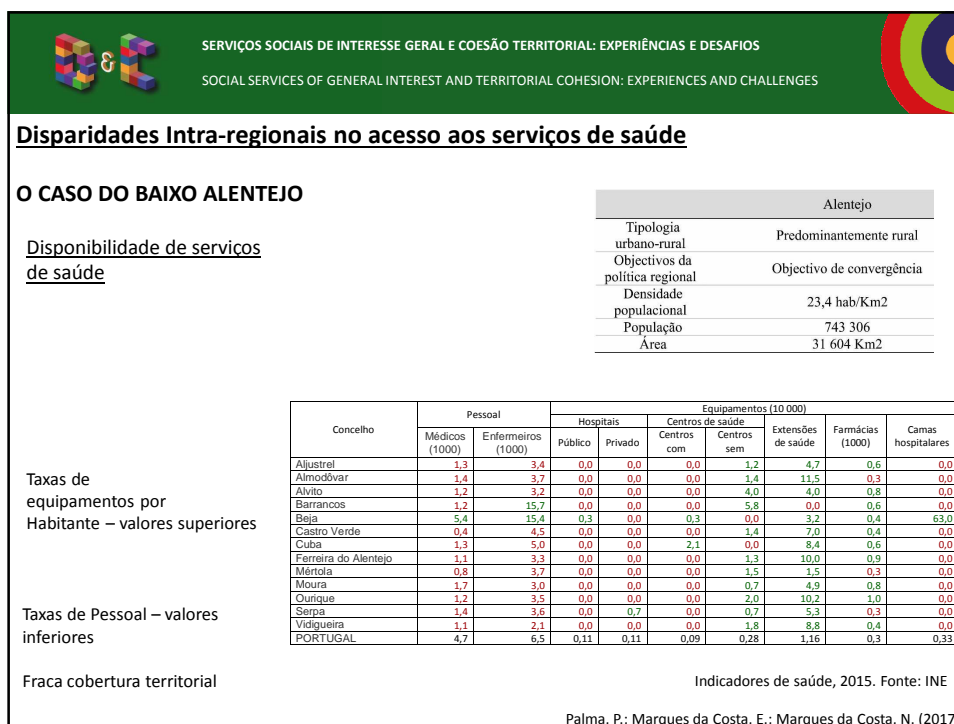


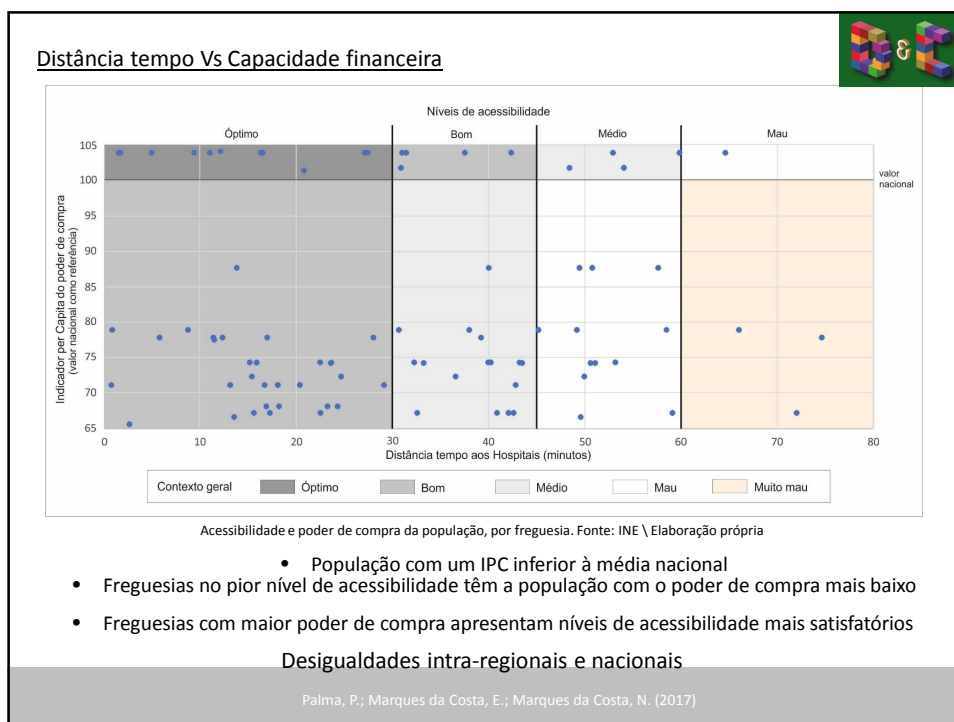
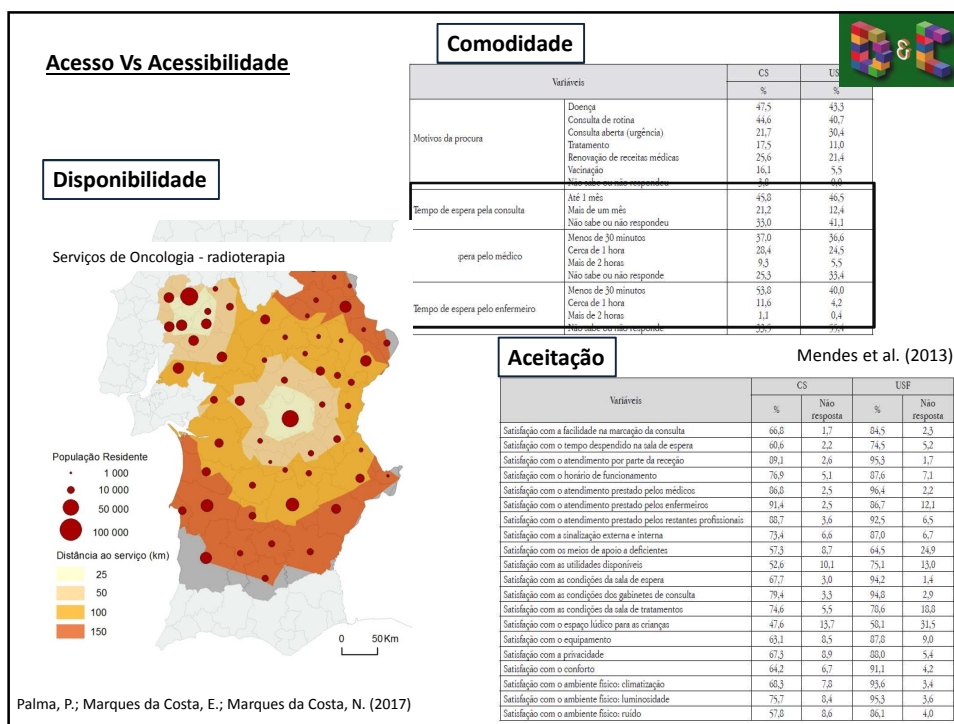
ADEC


Associação para o Desenvolvimento e Coesão Territorial

13 novembro | november 2017 | Auditório CCDR Alentejo, Évora











SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES




SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL

4. DESAFIOS PARA O FUTURO




13 novembro | november 2017 | Auditório CCDR Alentejo, Évora




SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES



4.1. OS TERRITÓRIOS “DESAFIO”

Map 2: Population density based on the GEOSTAT population grid, 2011
(number of inhabitants/km²)

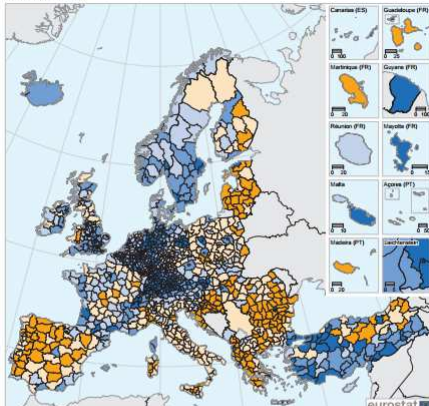


(number of inhabitants/10 km²)

Densidade Populacional, 2011

Eurostat, 2017

Map 2.2: Crude rate of total population change, by NUTS 3 regions, 2015
(per 1 000 inhabitants)



(per 1 000 inhabitants)

EU-28 = 3,5

< -6

-6 ~ -4

0 ~ 6

6 ~ 12

>= 12

Data not available

Administrative boundaries: © EuroGeographics © UN-FAO © RISTAT © Turstat

Cartography: Eurostat - GISCO, 05/2017

Serviços Sociais de Interesse Geral e Coesão Territorial: Experiências e Desafios

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

Desafios

- Aumento da capacidade de polarização dos lugares/cidades
- Crescente concentração das atividades económica acentuada pela crise económica
- Alterações climáticas e riscos ambientais
- Tecnologia e Inovação pode reduzir a importância da localização
- Riscos à política de coesão – cujos impactos são maiores nas regiões mais deprimidas

Map 4: Population development 2014 - 2030

Population development 2014 - 2030

Relative Development (%)

- 20 - 50
- 10 - 20
- 0 - 10
- 10 - 0
- 20 - -10
- 50 - -20
- Não dada

ESPON, 2017

Regional level: NUTS 3 (version 2013)
Source: Eurostat and other sources
Data code: dem_c_3n3s_gnp_3n3s_2014 & 2030
CC-BY-SA: European Commission

ESPON Possible Territorial Futures, Draft final report, Version 07/07/2017

SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

Espon Project Inner peripheries

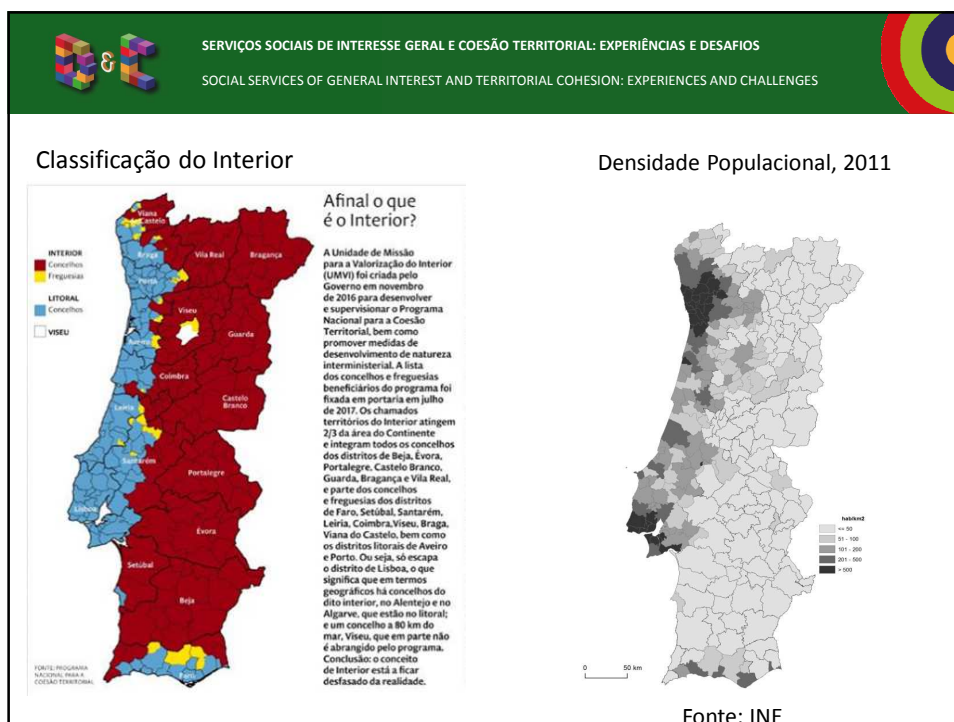
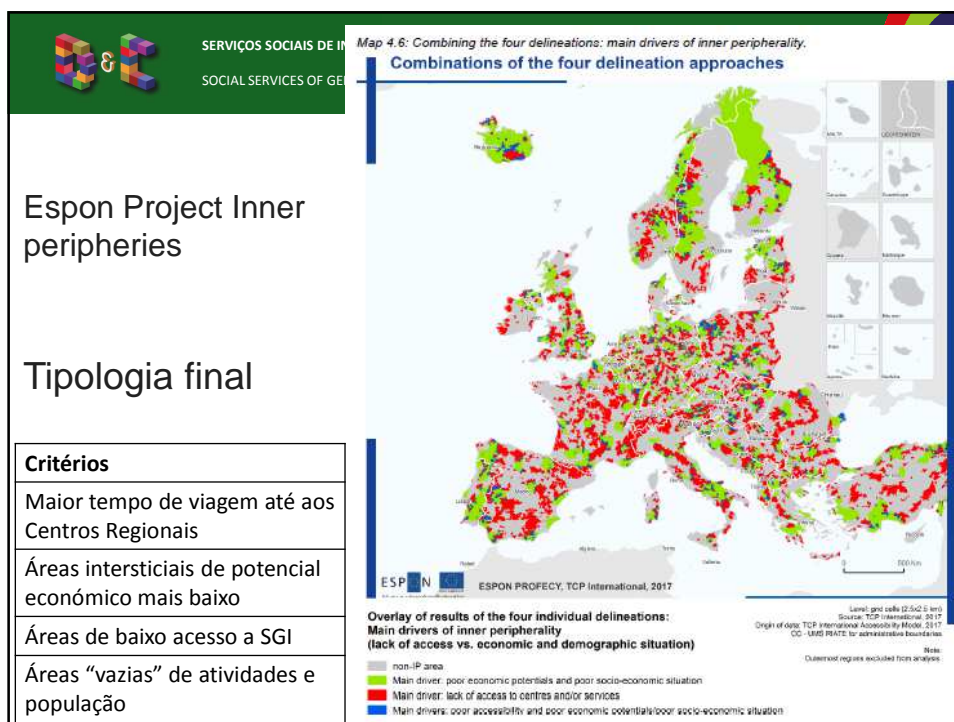
PROFECY – Inner Peripheries: National territories facing challenges of access to basic services of general interest

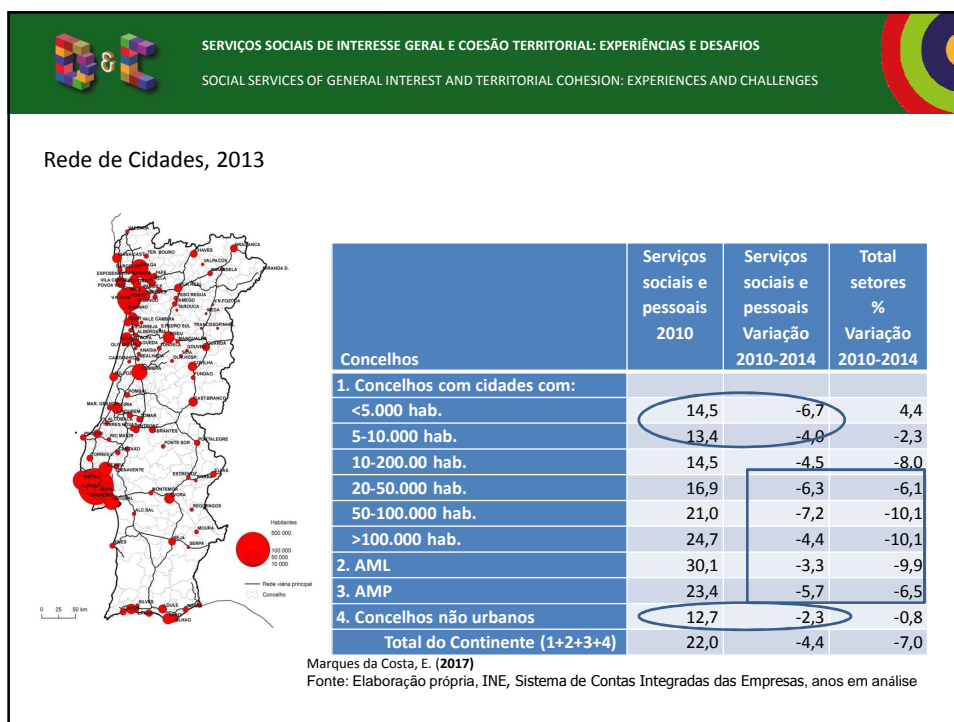
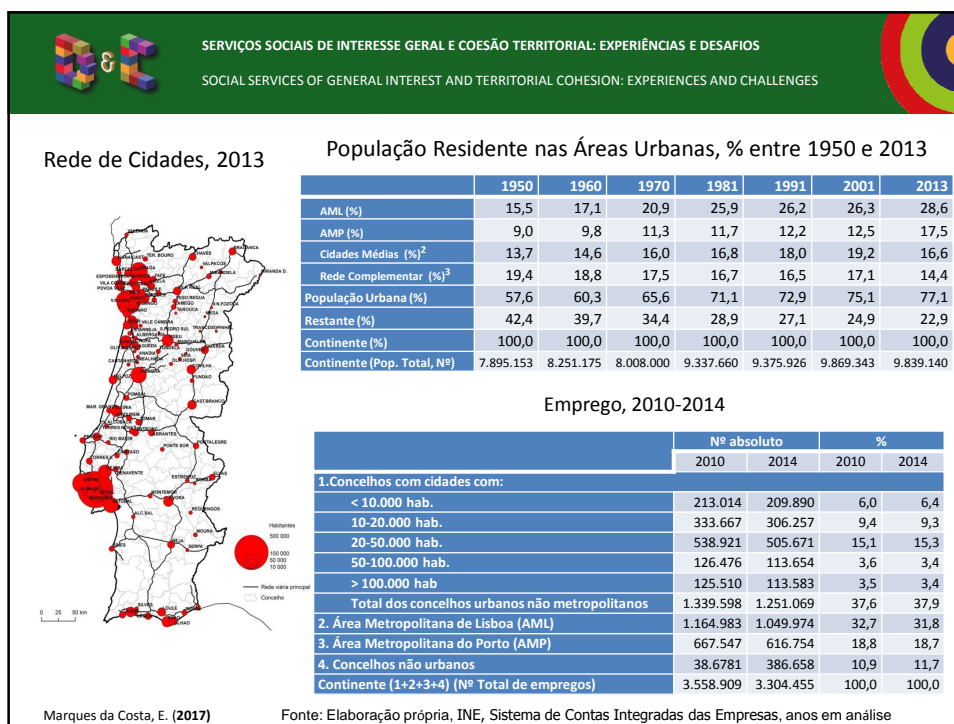
É um conjunto de processos e fenômenos que, individualmente ou em conjunto, atuam em alguns territórios de forma a causar limitações significativas no potencial de desenvolvimento.

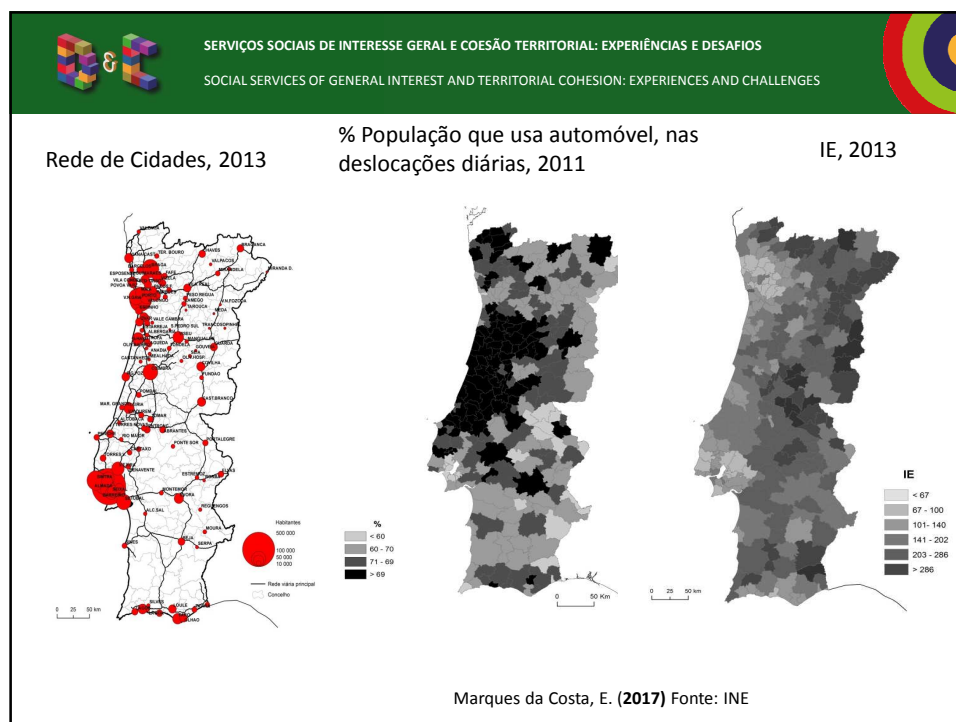
Fatores:

- localização geográfica (distância a centros regionais, e condições de acesso e provisão a um conjunto de bens e serviços)
- a forma como os atores locais interagem uns com os outros
- o nível de inserção nas redes territoriais e temáticas
- a capacidade das instituições locais, organizações e empresas para estabelecer vínculos com outras entidades em territórios contíguos, pp. I

Um território bem conectado oferece mais possibilidades de desenvolvimento, acesso a SGI em melhores condições ou um mercado de trabalho mais dinâmico capaz de reter população qualificada. Todas essas vantagens, por sua vez, geram maiores oportunidades pp. II.







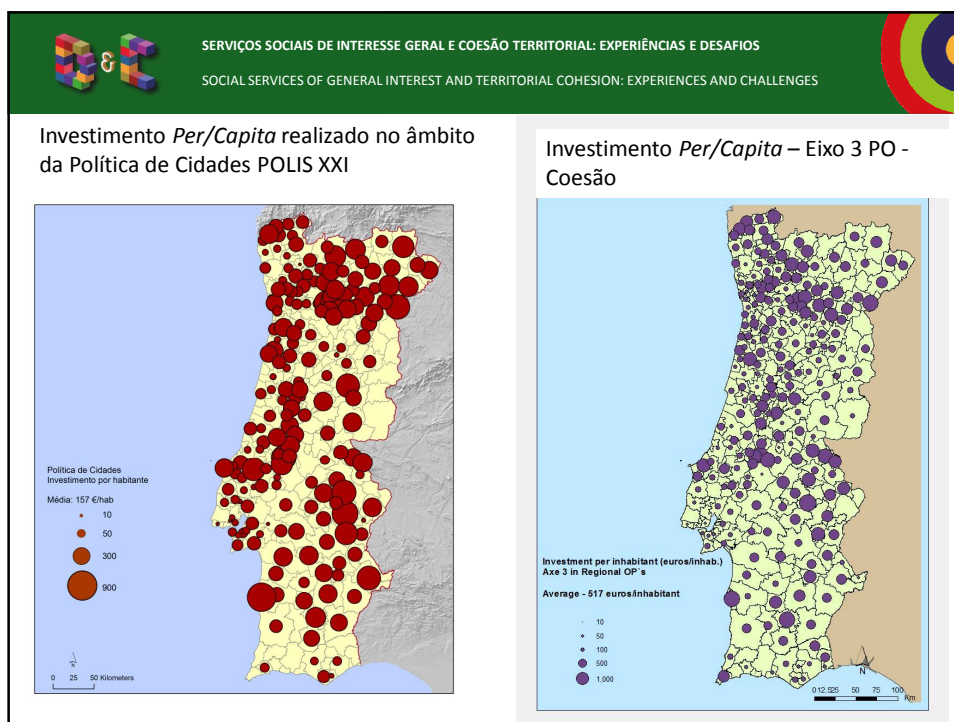
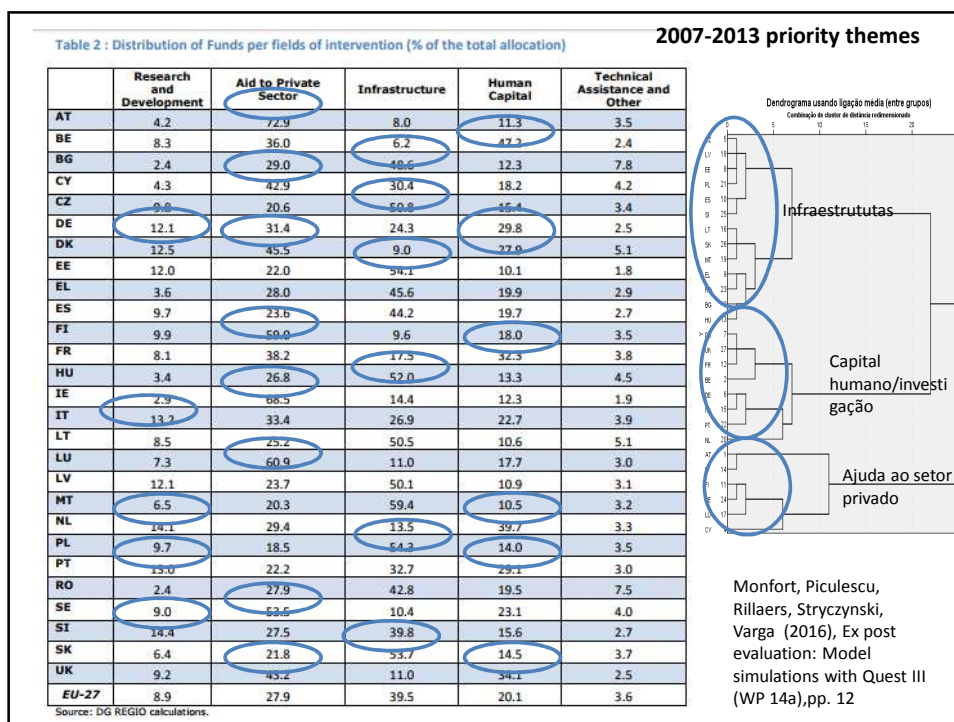
SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS
SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL

4.2. NOVA FASE PARA OS SeGI

AD&C
 AgênciA para o Desenvolvimento e Coesão Territorial

13 novembro | november 2017 | Auditório CCDR Alentejo, Évora





SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

4.3. Questões

- As características dos territórios sobrepõem-se a outros fatores? As diferentes regiões da Europa têm problemas comuns?
- Que territórios devemos considerar? Critérios e Metodologias?
- Em que medida a evolução das políticas e dos modelos de governação têm convergido para um perfil de menor intervenção do estado? Que soluções e que boas práticas podemos encontrar?
- Fundamental entender o conceito de acesso nas suas várias dimensões (5 A's), pois aqui entra a discussão de eficácia, eficiência e impactes na coesão territorial?
- O papel da política de coesão?





SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS
SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

Bibliografia

- Bohme et al (2017), ESPON Possible Territorial Futures, **Draft final report**, Version 07/07/2017, ESPON 2020 Cooperation Programme
- CEC (1994) European Social Policy. A way forward for the Union. A White Paper. COM(1994) 333 final.
- CEC (2003) Green paper on services of general interest. COM(2003) 270 final.
- CEC (2004) White Paper on services of general interest. COM(2004) 374 final.
- CEC (2007) Growing regions, growing Europe. Fourth report on economic and social cohesion. COM(2007) 273 final.
- Copus, A. et al. (2011): ESPON EDORA - European Development Opportunities in Rural Areas. ESPON Applied Research Project 2013/1/2 Final Report, Luxembourg.
- EC (2000) Council of the European Union. Presidency Conclusions. European Council. 11225/09. Available from: http://consilium.europa.eu/ueDocs/cms_Data/docs/pressData/en/ec/00100-r1.en0.htm [Accessed 01/07/2014]
- EC (2011) Communication from the Commission to the European Parliament, the Council, the European Economic and Social Committee and the Committee of the Regions. *A Quality Framework for Services of General Interest in Europe*. COM(2011) 900.



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS
SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

Bibliografia

- Escaria, V.; Albuquerque, P.; Abreu, D.; Marques da Costa, E.; Alves, J. (2017) - Projeções da evolução da economia e estimação das necessidades de recursos humanos: resultados dos modelos económicos (2015-2060), in *Migrações e sustentabilidade demográfica. Perspetivas de evolução da sociedade e economia portuguesas* (or. Peixoto et al, Lisboa, F. Francisco Manuel dos Santos, 328 p, p. 187-205
(https://www.researchgate.net/publication/321192835_Migracoes_e_sustentabilidade_demografica_Perspetivas_de_evolucao_da_sociedade_e_economia_portuguesas)
- Fassmann, H.; Rauhut, D., Marques da Costa, E.; Humer, A. (2015), *Services of general interest: european perspectives and national insights*, V&R Vienna University Press, 275 pp.(https://www.researchgate.net/publication/283345690_Services_of_General_Interest_and_Territorial_Cohesion_European_Perspectives_and_National_Insights)
- Marques da Costa, E.; Palma, P.; Marques da Costa, N. (2015), Regional Disparities of SGI provision, *Services of General Interest: European Perspectives and National Insights*, eds. Heinz Fassmann, Daniel Rauhut, Eduarda Marques da Costa, Alois Humer, V&R Vienna University Press (91-121)
(https://www.researchgate.net/publication/283014775_Regional_Disparities_of_SGI_provision)
- Marques da Costa, E.; Palma, P., et al (2013), "What Indicators to use when measuring Services of General Interest", *Europe XXI*, Stanislaw Leszczynski Institute of Geography and Spatial Organization, June 2013, Warsaw
(https://www.researchgate.net/publication/273987572_What_indicators_to_use_when_measuring_Services_of_General_Interest)



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

Bibliografia

- Marques da Costa, E. (2017), As pequenas e médias cidades portuguesas – dinâmicas demográficas e funcionais nos últimos quarenta anos , *Sistemas urbanos y ciudades medias en Iberoamérica*, ed. Francisco Maturana, Maria Encarnação Sposito, Carmen Bellet, Federico Arenas y Cristian Henriquez, Santiago, Serie GEOLibros, Pontificia Universidad Católica de Chile, 344 p. ISBN No 978-956-14-2110-3, 258-300
(https://www.researchgate.net/publication/321192605_As_pequenas_e_medias_cidades_portuguesas_-_dinamicas_demograficas_e_funcionais_nos_ultimos_quarenta_anos)
- Palma, P.; Marques da Costa, E.; Marques da Costa, N. (2017), Disparidades regionais no acesso aos serviços de saúde em territórios de baixa densidade: os casos do Alentejo (Portugal) e Navarra (Espanha), in *Construindo Cidades Saudáveis: utopias e práticas*, org. B. Soares; N. Marques da Costa, S. Carmo Lima, E. Marques da Costa, Uberlândia-Minas Gerais , Brazil, Ed. Assis, 544 p., p. 449-483
(https://www.researchgate.net/publication/318541113_DISPARIIDADES_REGIONAIS_NO_ACESSO_AOS_SERVICOS_DE_SAUDE_EM_TERRITORIOS_DE_BAIXA_DENSIDADE_OS_CASOS_DO_ALENTEJO_PORTUGAL_E_NAVARRA_ESPANHA)



SERVIÇOS SOCIAIS DE INTERESSE GERAL E COESÃO TERRITORIAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

SOCIAL SERVICES OF GENERAL INTEREST AND TERRITORIAL COHESION: EXPERIENCES AND CHALLENGES

4.3. Questões

- Considerar os **efeitos de escala** pois podem omitir disparidades internas relevantes;
- Considerar as **cinco componentes do acesso a serviços como parte da análise da eficácia e eficiência**
- **Existência muitas diferenças setoriais e dentro dos setores, também ocorrem diferenciações nos serviços consoante as entidades que os implementam e as competências que essas entidades têm**
- A dimensão acessibilidade permite uma reflexão sobre a eficiência do sistema de transportes mas também sobre o padrão de distribuição dos serviços e sobre o sistema urbano, o que possibilita perceber a cobertura territorial dos serviços e identificar disparidades territoriais.
- A **baixa densidade populacional** e a distribuição da população por todo o território não constituem boas condições para uma prestação de serviços equitativa.
- Pós crise mostra a importância da prestação ao nível local.